

Acto 3<sup>o</sup>

Quadros 5<sup>o</sup> e 6<sup>o</sup>

Acto 3º

Quadro 5º

Bosque copado. No centro uma palmeira. A direita uma rede armada entre duas arvores. A esquerda alla uma cabana de sapé.

Scena 1ª

Paraguassii, depois Embayára.

depois Moema

Paraguassii indolentemente recostada na rede balança-se e canta. O seu arco e flecha descançam em um tronco proximo.

Paraguassii  
(Canta)

O amor é a alegria da virgem

Quando elle foge a virgem fica triste,

Triste como a varzea sem flores

Crestada pelo sol.

O amor do guerreiro branco é como  
o orvalho da noite,

Quando o sol queima a varzea

Elle desce para cobri-la de frescura  
e de flores.

2

O amor do guerreiro branco desceu do céu  
cobriu o coração da virgem de perfume  
de Perfumur e de alegrias.

(Durante a última estrofe, <sup>Cory</sup> Embyã  
se aproxima e sorratoriamente da  
rede e contempla Paraguassii amo-  
rosamente. Paraguassii vae diminuin-  
do o canto pouco a pouco até cessar.  
Pausa.)

Embyã Cory

O canto de Paraguassii é alegre como  
o canto do gaturamo. Embyã press-  
pela tua voz veio ouvir e cantar o teu  
canto de amor. (As primeiras palavras  
de Embyã, Paraguassii salta sobre  
o arco e conversa em posição ama-  
çadora.)

Paraguassii

Anhangá turvou. <sup>tem</sup> espírito de  
Embyã, pois que o trouxe ao lugar  
que do noivado onde ninguém pode  
entrar.

Embyã Cory

Não foi Anhangá e sim a lembrança

4  
3  
da origem ingrata, que esqueceu, pelas  
cabellas de ouro do estrangeiro, o seu  
servo de amor.

Paraguassu  
Mentes!

<sup>Cory.</sup>  
~~Embrya~~ (Tristemente)  
As fallas do embocalo te apagaram da  
lembrança, o tempo dos capueiros em  
flor, quando Embrya arrisou com  
aquele a vida para ver o sorriso dos  
teus labios. Tu não despreciavas o teu  
amor de Embrya

Paraguassu  
Mentes! se foste servo de amor e' porq.  
o quizete! Nunca o sorriso dos meus  
labios pediu a tu, nunca os meus  
olhos procuraram a luz dos teus.

Embrya. Cory  
Tu deste o teu amor ao estrangeiro  
que unton os seus labios como o mel  
da falsidade e te disse fallas doas  
como a voz da ireré, e venenosas  
como o dente da jararaca.

Paraguassu  
O gatto do matto e' traidor e dtaor

a presa pelas costas, assim e Embaia  
ra que se ataca Caramuru q<sup>do</sup> o  
se longe.

Embaia - Cory

Quando passarem os tempos, e os estu-  
geiros irmãos de Caramuru tiverem feito  
os filhos do o tupy captivo e escravo,  
então Paraguassu chorará a sua  
triba como o caqueiro chora as suas  
folhas que o vento arrancou. As  
vozes da taba já gritam contra Gu-  
perã, que foi como as velhas, fraco  
e medroso com o rugido da arma  
do estrangeiro.

Paraguassu

Paraguassu saberá defender o seu espou  
contra os traidores e os covardes.

Embaia - Cory

Vil e o guerreiro que se deixa proteger  
por uma mulher... (Pausa. Embaia  
aproxima-se de Paraguassu e prosequer  
com brandura.) (Escuta, uma vez  
ainda as fallas do teu sero de amor...  
do filho da tua tribo... Quando  
o sol sahe das ondas, as flores a voltam

para elle, e lhe enviamos os seus perfu-  
mes... a garça quando vê o rio, atira-  
se para elle, e banha-se nas suas  
aguas frescas como o orvalho da noite...  
... Tu és o sol do guerreiro; tu és o  
rio onde elle busca o repouso e mata a  
sua sede de amor... (Exaltando-se  
pouco a pouco.) Por teu amor <sup>Coary</sup> Embayá  
não conheceria mais nação nem guerreiros  
amigos, por teu sorriso, elle, o mais forte  
entre as manadas da tribo, se deicia-  
ria matar sem levantar a sua arma  
de guerra... (Pausa)

Paraguassii

O amor de Caramuri é maior

Coary

2 Tu te enganaste... O estrangeiro quando  
avistar as igaras da sua terra, esque-  
ce a esposa e a taba onde ella lhe  
deu o seu amor, para correr ao chamado  
de seus irmãos, para ver a terra onde  
elle nasceu. (Paraguassii faz um gesto  
de susto) Caramuri O amor da  
virgem tupy não apagará nunca a  
lembrança das virgens de cabellos de ouro



abaixa a cabeça pouco a pouco, como  
que seduzida. Pausa ) Tu erantaste a  
minha voz (carinhoso) 'Vem' teu guerreiro  
te espera! 'Vem' (com orgulho) Coary,  
filho de Gurubema, valente entre os va-  
lentes, vencerá sem perigos, affrontará  
sem mortes, lutará contra as feras  
e contra os homens (humilde e meigo)  
para te dar a Paraguassii o amor  
de que ella lhe encheu o coração!  
Longo daqui tu esquecerás a tua  
tribuna, si te lembrars do guerreiro  
que vive só porque tu existes, que  
te ama mais do que as estrellas  
da noite, mais do que as suas  
armas de guerra, mais do que a  
sua liberdade! 'Vem'!

Paraguassii (erguendo a ca-  
beça, com depressão) A <sup>e. como</sup> intanba no-  
jinta da lagoa quando prende no  
brilho dos seus olhos e gaturamo que  
lhe quer fugir, murmura fallas  
baixinhas que seduzem a sua victima.  
Tu és a antanba, Coary, guerreiro  
vil e traidor que vem soprae as fallas



8

da sedução ao ouvido da esposa  
de outro guerreiro. (Exaltando-se) Mas  
Paraguassii não será como o gaturama,  
a filha de Audiuu é a onça  
feroz que defende os seus filhinhos  
quando o caçador os ataca (Lança  
mão do arco e da flecha) Paraguassii  
é a primeira das mulheres guerreiras  
e saberá defender o seu corpo e o seu  
esposo.

Coxey (feroz)

Não assanha a raiva do jaguar!  
O amor de Coxey é como o mel da  
andiroba que tem veneno na  
sua doçura. O desprezo de Pa-  
raguassii vai virar o amor  
em odio! Lem guerreiros da  
tata estão prontos para ouvir  
a voz de Coxey clamando contra  
o emboaba.

Paraguassii

Coxey é bastante vil para não  
ser traidor! (Mostra-se entrando  
pela esquerda baixa. Para <sup>absoluta</sup> ~~ouvir~~  
as vozes, e deixa-se ficar um pouco

atras' abornendo na contemplaçao  
da cabana) Se Coxy tem cem  
 guerreiros que ouçam o seu grito  
 de vingança, Paraguassii tem  
 mil flechas no seu arco para  
 passar o coração vil dos traido-  
 res.

Coxy.

Tuas flechas não salvarão o teu guer-  
 reiro. (Percebendo Moema que está  
absorta) Alha! (aponta para Moema)  
 Não foi só Paraguassii que o estran-  
 geiro seduziu (Paraguassii faz um  
gesto de raiva vendo Moema) et filha  
 de Utitibó perdeu a luz de seus olhos,  
 nos olhos de Caramuru. O amor  
 de Paraguassii ergueu-se sobre a  
<sup>coração</sup> absorta moetas de dois irmãos de  
 sua tribo. Moema deixou fugir  
 sua alma, Coxy traz o bel ma  
 sua!

Paraguassii

Paraguassii não é inforta! (Ba-  
tendo o pé exaltando-se) O guerreiro  
 branco é esposo de Paraguassii

embora morram mil mortos os  
filhos da tribo elle si pertencerá  
a sua esposa. (cto eleva-se a voz  
de Paraguassii, Moema deserta da  
sua distracção, e presta ouvidos)

Coary (fúria)  
Embora corra o sangue da tribo  
como as ondas do grande rio  
tu não serás do estrangeiro! (Salte  
pela direita baixa.)

Scena 2<sup>a</sup>  
Paraguassii, Moema, depois Gil-Nar.

Paraguassii (raivosa, dirige-se  
para a esquerda, clamando.) Traição!  
Supera! (Quer salir correndo pela  
esquerda baixa, mas é impedida  
por Moema que se torna o caminho.)

Moema  
Não passa!  
Paraguassii  
Deixa passar!

Moema

Pão!

Paraguassii (Querendo correr para a cabana) Diogo!

Moema (detendo-a)

Pão chama teu esposo! A traição de Copry não deve estorvar o casamento de Caramuri.

Paraguassii

Com que direito Moema falla assim?

Moema (calma)

Com o direito que lhe dá o seu amor!

Paraguassii (no auge do

juror) Teu amor! Tu fallas de esposa de Caramuri, a primeira das mulheres guerreiras!

Moema

Moema não tem medo de tua vingança, não foge de tua flecha. O amor de Moema é bastante <sup>grande</sup> forte para esquecer o que ella soffre, e proteger aquillo que Caramuri mais ama.

Paraguassii

O guerreiro branco não carece de tua

protecção.

Moema

Em te enganas. Moema é filha do pagé que tem os chefes da tribo presos á seus labios. Citibó ama mais a sua filha do que á paz da tribo. Se ella quizer, a voz de Coary seria escutada por todos.

Paraguassú

Supera é bastante forte para defender seu amigo.

Moema

Não! a voz do pagé é mais forte do que a amizade de Supera. Citibó não o embrota com os olhos da desconfiança. O seu odio juntou-se ao odio de Coary, e na taba do tupinambá já se ouviu o grito de vingança contra o estrangeiro.

Paraguassú

Vil é a tribo que trahiu seu hospede.

Moema (continuando)

Moema não quer que a alegria diel o coração do guerreiro bronco.